



PERFIL DOS PESCADORES AMADORES MORADORES DO MS E A INTENÇÃO DE VIAGEM

**OBSERVATÓRIO DO TURISMO
DE MATO GROSSO DO SUL**

FUNDAÇÃO DE TURISMO DE MATO GROSSO DO SUL



FUNDTUR

FUNDAÇÃO DE TURISMO
DE MATO GROSSO DO SUL



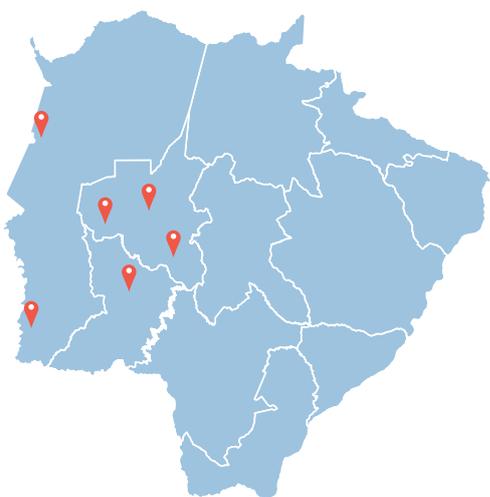
SUMÁRIO EXECUTIVO

-  Em 2020, a pesca foi liberada em Mato Grosso do Sul no fim do mês de fevereiro. Nesse sentido, a pesquisa **apontou que 71,6% da amostra realizou viagem para a prática da pesca** esportiva entre os meses de fevereiro e junho de 2020, sendo o mês de março com o maior percentual de viagens sinalizado pelos respondentes (32%). Dos que informaram ainda não ter realizado nenhuma viagem (28,4%), 90,3% destes informaram que tinham viagens programadas para o segundo semestre de 2020 para a prática da pesca.
-  Destaca-se ainda que **68,5% dos pescadores amadores residentes em Mato Grosso do Sul afirmam que tinham viagens programadas** para o 2º semestre de 2020, destes, **56,4% sinalizaram que pretendem realizar a viagem** para a prática da pesca no Estado. Ressaltando, dessa forma, que a pandemia da Covid-19 fez com que as viagens saíssem da lista de prioridades no consumo das famílias brasileiras, no entanto o desejo não diminuiu.

Evidencia-se que, para pouco mais de 2/3 dos pesquisados, **a prática da pesca como lazer tem importância média (47,7%) e muito importante (27,5%), justificando, dessa forma, o percentual de pescadores amadores que pretendem viajar no segundo semestre de 2020 dentro do Estado.**

- Entretanto, para voltar a efetuar viagens de pesca, **as preocupações mais latentes** dizem respeito a questões de viés financeiros e sanitários, em que foram apontadas **a instabilidade financeira/ausência de estabilidade econômica (36,4%), desconfiança/receio de contaminação (35,1%) e os preços (32,5%) como os mais expressivos**. Demonstrando, dessa forma, uma incerteza das prioridades que serão estabelecidas no que tange ao lazer no durante e pós pandemia.

A pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD (Turismo), realizada pelo IBGE, identificou que, em 2019, o principal motivo pelo qual nenhum morador de MS tinha viajado de abril a agosto de 2019 foi por falta de dinheiro (43,2%), e ainda, 24,7% por falta de tempo e 13,9% por não ter necessidade. Contudo o cenário aponta que pós pandemia e/ou a partir do momento que as pessoas se sentirem seguras para realizar os deslocamentos, as atividades em alta serão as regionais, de curto deslocamento e que possam ser realizadas em contato com áreas naturais, ao ar livre e de baixa densidade de visitação para evitar aglomerações, em que a atividade de pesca se encaixa.



Os seis **municípios com maior destaque de visitação e/ou pretensão de visita** para a pesca são pertencentes à região do Pantanal (**Miranda, Aquidauana, Corumbá e Anastácio***) e Bonito/Serra da Bodoquena (**Bonito e Porto Murtinho**). De acordo com dados oriundos das licenças de pesca amadora em MS de 2014 a 2018, 492.604 visitas foram realizadas aos cinco municípios entre moradores de MS e de outras UFs.

- As **questões de sanitização são importantes para dar segurança aos viajantes**, corroborando com as **exigências**, em que a maioria dos pesquisados apontaram os protocolos como ponto convergente, visto que **darão preferência por equipamentos turísticos e meios de transporte que adotem protocolos de segurança (63,3%) e a preferência por destinos que adotem rígidos protocolos de segurança (46,7%)**.

O selo “Turismo Responsável – Limpo e Seguro” é uma chance de pertencimento para o empreendedor poder transparecer segurança ao cliente e a divisão da responsabilidade será feita com o turista, que deverá seguir as orientações. Os protocolos sanitários são recomendados para 15 segmentos turísticos e só poderão participar empreendimentos e prestadores de serviço que estiverem em dia com o cadastro no Cadastur, como meios de hospedagem, agências de viagens, guias de turismo, restaurantes e similares, transportadoras turísticas, organizadoras de eventos, entre outros. **Outra informação que se destaca nas exigências é a preferência por destinos onde a Covid-19 atingiu o menor número de pessoas (43,7%)**.

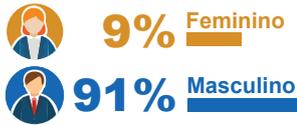
- O **transporte mais utilizado** para os deslocamentos é o **carro próprio (97,4%)** e a organização da viagem é feita por conta própria (93%). Nesse sentido, a principal fonte de informação para a viagem são as dicas de amigos e parentes (47%), as redes sociais também exercem influência representando 18% das respostas.

-  A maioria dos pesquisados **(31%) pretendem pernoitar em pousadas e hotéis de pesca (31%), porém destacamos um dado interessante que são os registros de fazer bate e volta e dormir em casa (9%) e pescar no município de residência (6%).** Demonstrando, dessa forma, que apesar das tendências previstas para o “novo normal”, há uma expectativa maior por parte dos pesquisados em realizar deslocamentos e permanecer por mais de 24h na localidade, uma vez que **o tempo de permanência** na localidade visitada mais apontado foi um período de **3 a 5 dias**.

-  Constatou-se um predomínio dos **amigos como companhia principal para a pesca (59,2%), entretanto a opção família (mesma residência) foi bastante expressiva (45,6%),** provavelmente em virtude da pandemia e a necessidade de medidas restritivas e de segurança, apontando para uma percepção de segurança no grupo familiar de convívio regular. No que tange **ao gasto total pretendido, 41% da amostra estimam/preendem gastar entre R\$ 501,00 a R\$ 1.500,00,** sendo que os respondentes tinham como ocupação principal o regime celetista (22,3%) e servidores públicos (20,4%).

PERFIL DOS PESCADORES AMADORES MORADORES DO MS E A INTENÇÃO DE VIAGEM

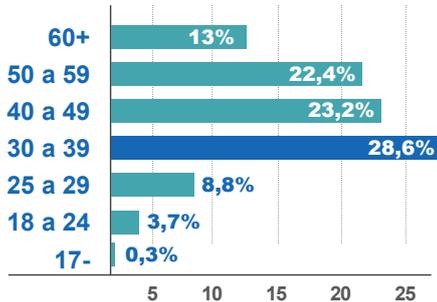
Sexo



Estado Civil



Faixa Etária



Ocupação

22,3% Empregado CLT

- 20,4% - Servidor Público
- 17,8% - Empresário (a)
- 16,6% - Autônomo (a)
- 10,2% - Aposentado (a)
- 9,4% - Profissional Liberal
- 2,3% - Estudante
- 1% - Do lar

Escolaridade

47% Superior Completo

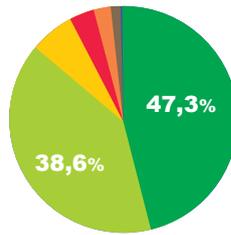
- 27% - Médio completo
- 19% - Especialização
- 3% - Mestrado
- 2% - Fundamental Completo
- 2% - Doutorado

Quem são as companhias de pesca que pretende ou costuma levar?

59,2% Amigo(as)

- 45,6% - Família (mesma residência)
- 22,5% - Grupo misto (familiares e amigos)
- 7,5% - Sozinho(a)
- 5,5% - Grupo de parentes
- 0,6% - Outro
- 0,6% - Grupo de excursão

Tempo de permanência



- 47,3% - De 3 a 5 dias
- 38,6% - De 1 a 2 dias
- 6,2% - Menos de 24h
- 3% - 6 a 10 dias
- 2,7% - Farei a prática da pesca em meu município de residência
- 2,1% - Não tenho ainda como estimar
- 0,1% - Mais de 10 dias



Gasto total

25%

De 501 a 1.000 reais

- 16% - De 1.001 a 1.500 reais
- 16% - Até 500 reais
- 12% - De 1.501 a 2.000 reais
- 9% - De 2.001 a 2.500 reais
- 7% - De 2.501 a 3.000 reais
- 7% - Não sei estimar
- 3% - Acima de 4.000 reais
- 3% - De 3.001 a 3.500 reais
- 2% - De 3.501 a 4.000 reais



Renda

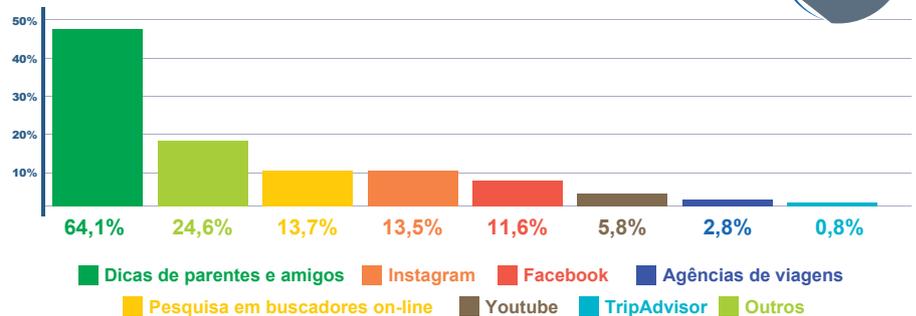
19%

Entre 4 mil e 5.999 reais

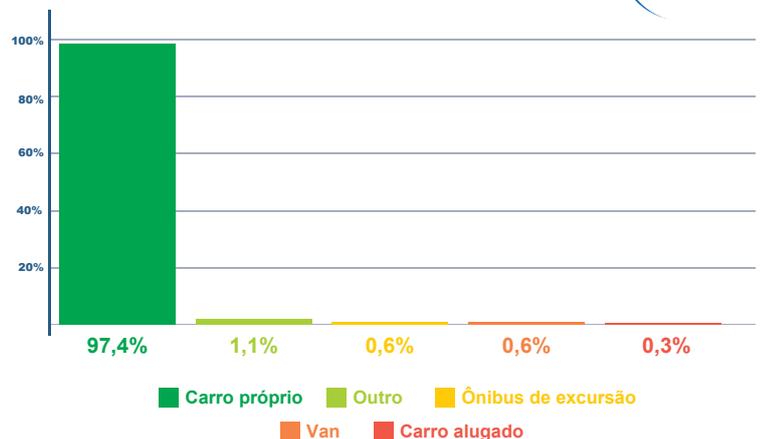
- 16% - Acima de 13 mil reais
- 11% - Entre 6mil e 7.999 reais
- 10% - Não quero opinar
- 10% - Entre 8mil e 9.999 reais
- 8% - Entre 10mil e 12.999 reais
- 7% - Entre 1mil e 1.999 reais
- 1% - Até 999 reais



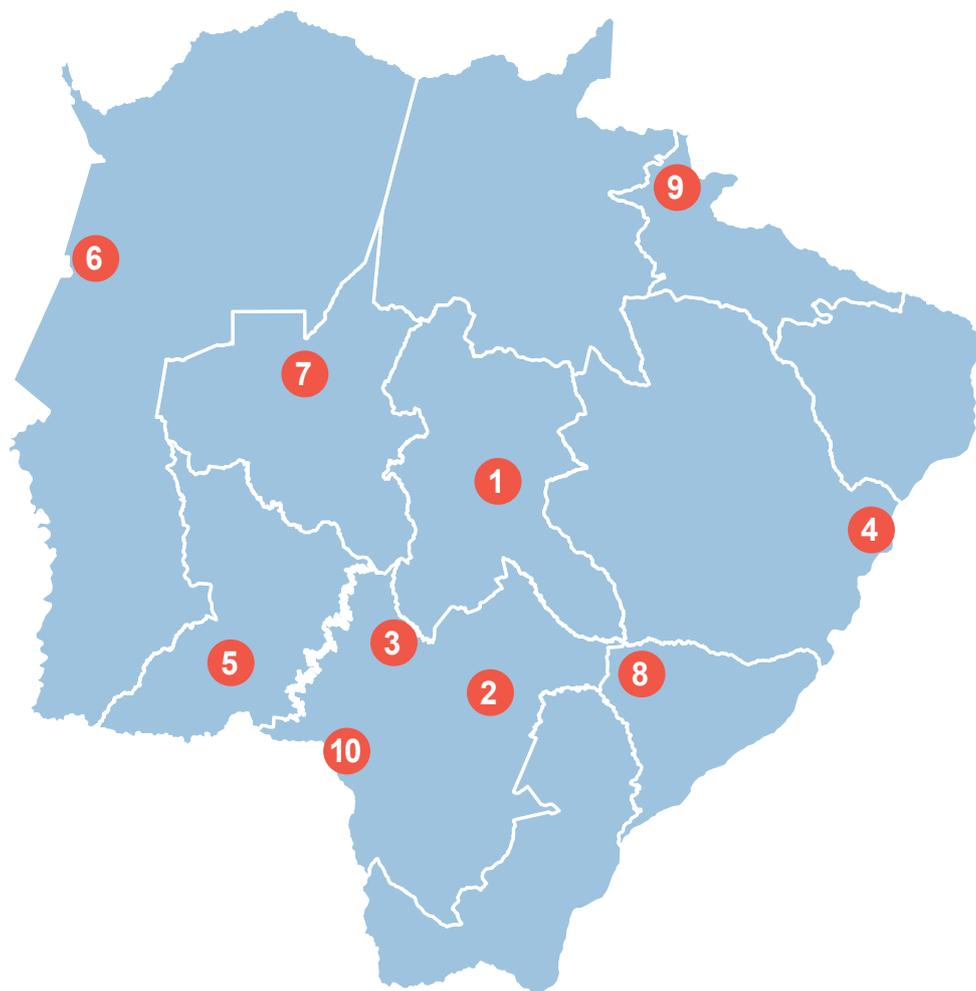
Qual(is) a(s) principal(is) fonte(s)/meio(s) de informação utiliza para obter informações sobre a viagem de pesca?



Considerando que você possa realizar sua viagem de pesca nesse ano de 2020 ou já tenha realizado, qual o meio de transporte utilizado?



Qual município de residência?



Cidade Procedência	Qt.	Cidade Procedência	Qt.	Cidade Procedência	Qt.
1º Campo Grande	456	Paranaíba	5	Mundo Novo	2
2º Dourados	73	Batayporã	4	Porto Murtinho	2
3º Maracaju	23	Bodoquena	4	Alcinópolis	1
4º Três Lagoas	18	Eldorado	4	Bandeirantes	1
5º Jardim	17	Glória de Dourados	4	Brasilândia	1
6º Corumbá	16	Itaporã	4	Corguinho	1
7º Aquidauana	15	Nioaque	4	Coronel Sapucaia	1
8º Nova Andradina	14	Nova Alvorada do Sul	4	Dois Irmãos do Buriti	1
9º Costa Rica	12	Ribas do Rio Pardo	4	Figueirão	1
10º Ponta Porã	12	Angélica	3	Inocência	1
Chapadão do Sul	11	Aparecida do Taboado	3	Juti	1
Ivinhema	11	Aral Moreira	3	Ladário	1
São Gabriel do Oeste	11	Bela Vista	3	Laguna Carapã	1
Naviraí	10	Caarapó	3	Novo Horizonte do Sul	1
Sidrolândia	9	Camapuã	3	Paraíso das Águas	1
Bonito	7	Cassilândia	3	Paranhos	1
Rio Brillhante	7	Rio Verde de Mato Grosso	3	Rio Negro	1
Anastácio	6	Água Clara	2	Rochedo	1
Fátima do Sul	6	Bataguassu	2	Sete Quedas	1
Amambaí	5	Deodápolis	2	Sonora	1
Coxim	5	Guia Lopes da Laguna	2	Terenos	1
Miranda	5	Japorã	2	Vicentina	1

Tinha alguma viagem relacionada à pesca em Mato Grosso do Sul, programada para o segundo semestre de 2020?

Sim **68,5%** Não **31,5%**

Se sim, o que pretende fazer?

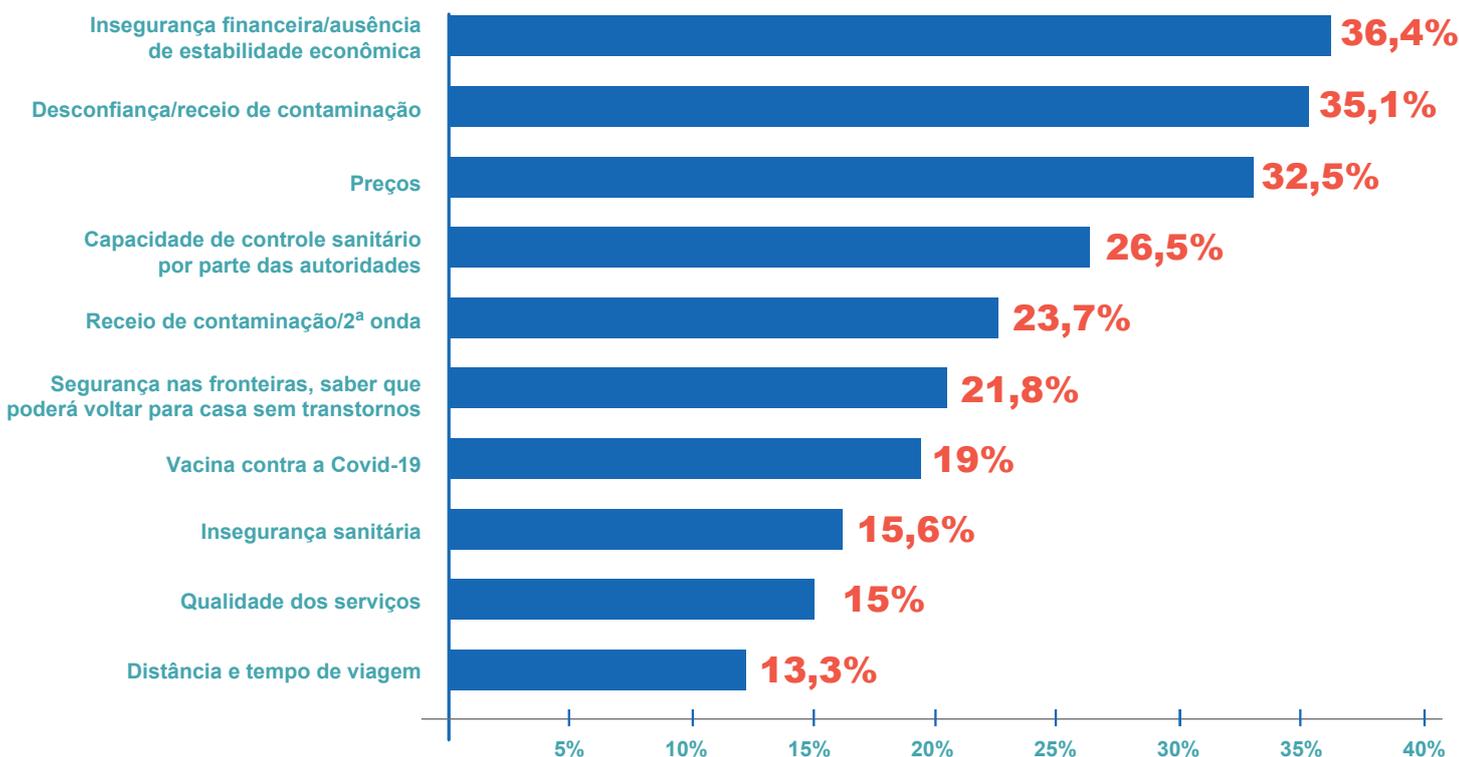
56,4% - Realizarei a viagem

31,6% - Foi cancelada

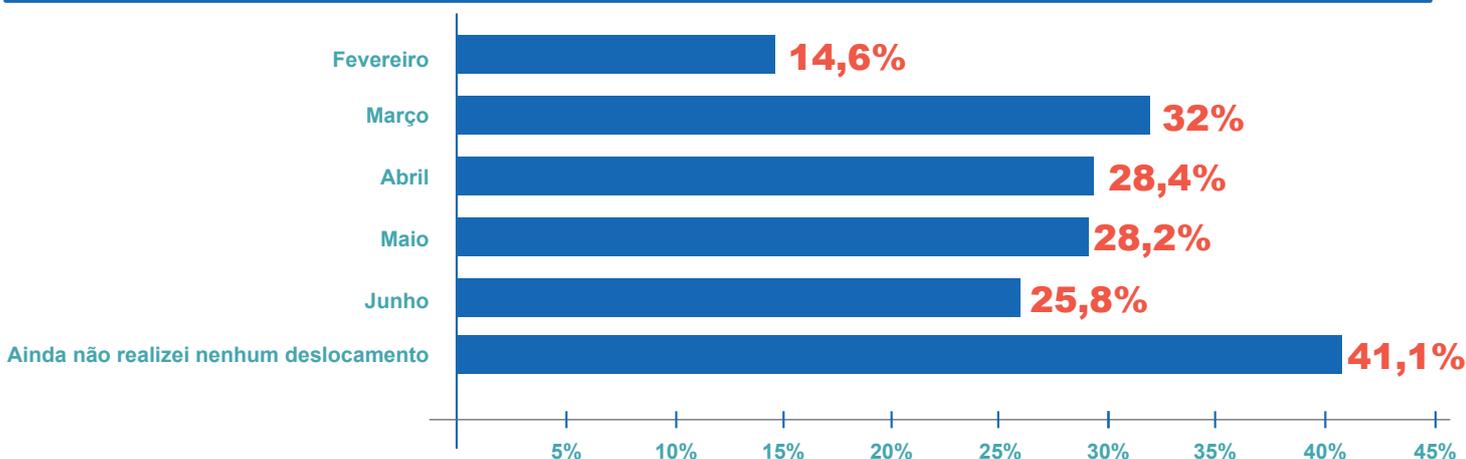
8,4% - Remarcarei para o primeiro semestre de 2021

3,6% - Remarcarei para o segundo semestre de 2021

Quais as suas maiores preocupações para voltar a efetuar viagem de pesca?



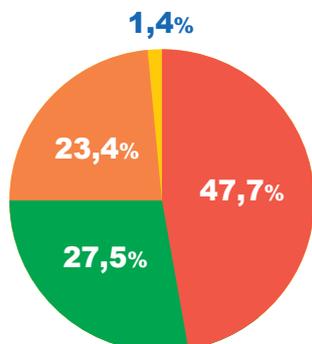
Desde que a pesca foi liberada em MS em 2020, você viajou para pescar no(s) mês(es) de:



*Algumas questões cabiam até 3 opções de resposta, nesse sentido, alguns gráficos excedem 100%.

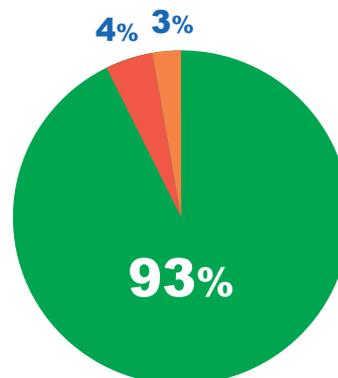
Na sua opinião, qual o grau de importância que a pescaria tem em sua vida?

■ Essencial, não vivo sem pescar ■ Médio, encaro como um lazer
■ Muito importante ■ Pouco importante

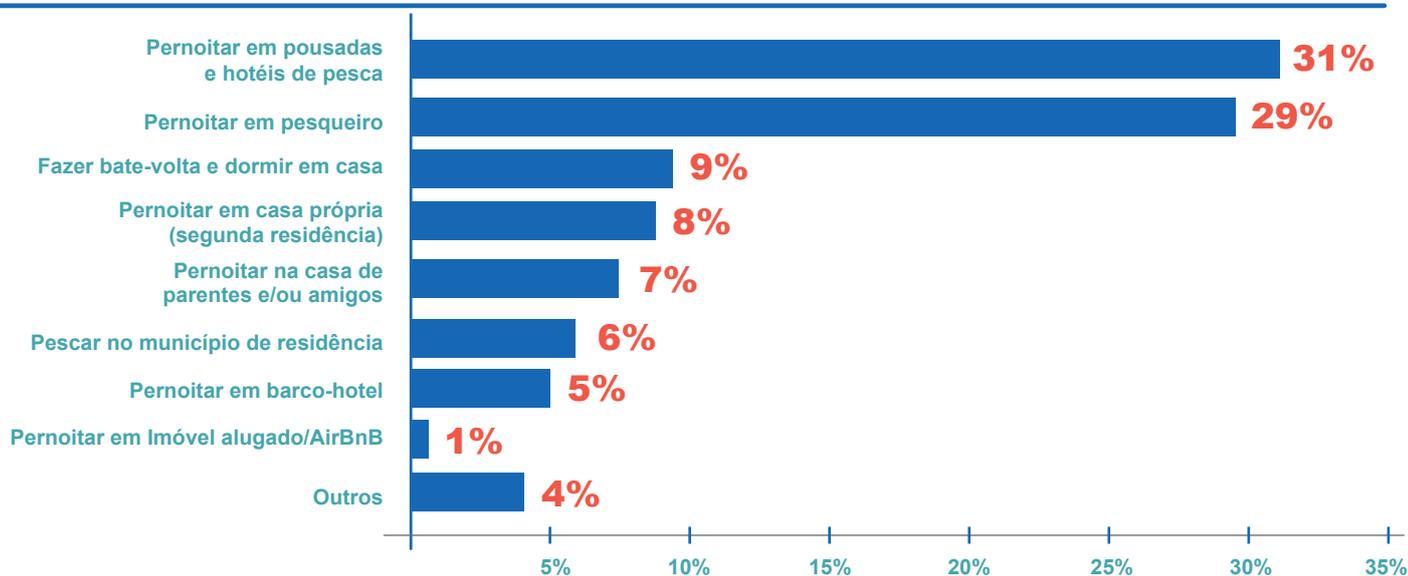


A próxima viagem de pesca em MS seria organizada por?

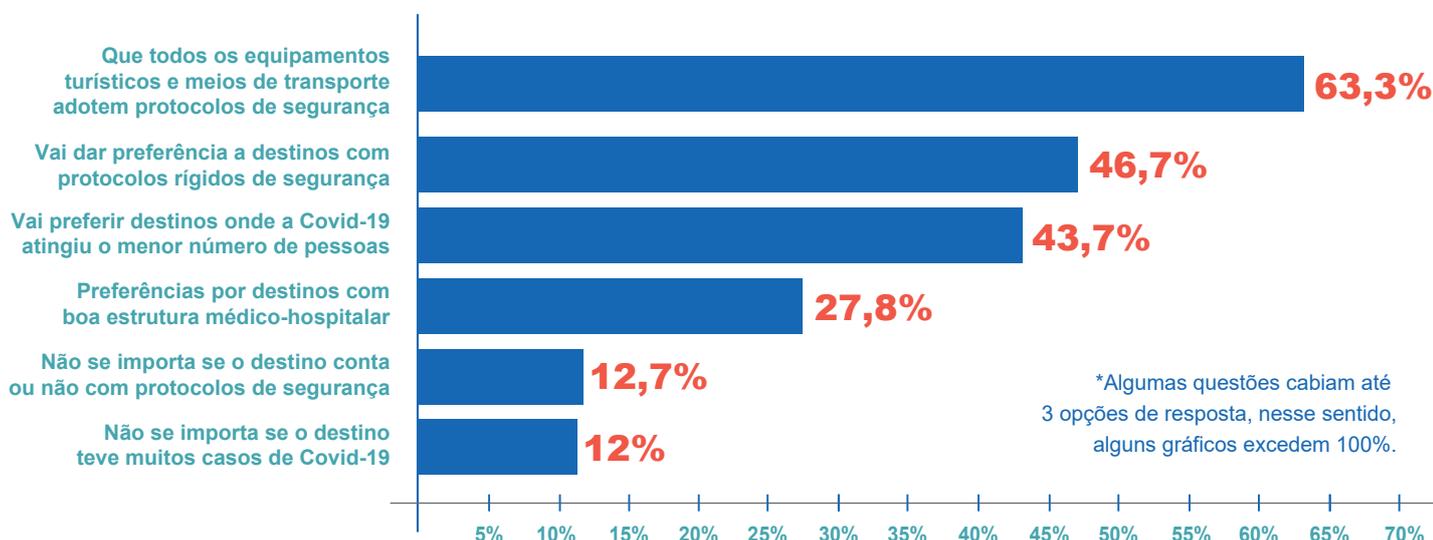
■ Agência de viagem ■ Conta própria ■ Outro



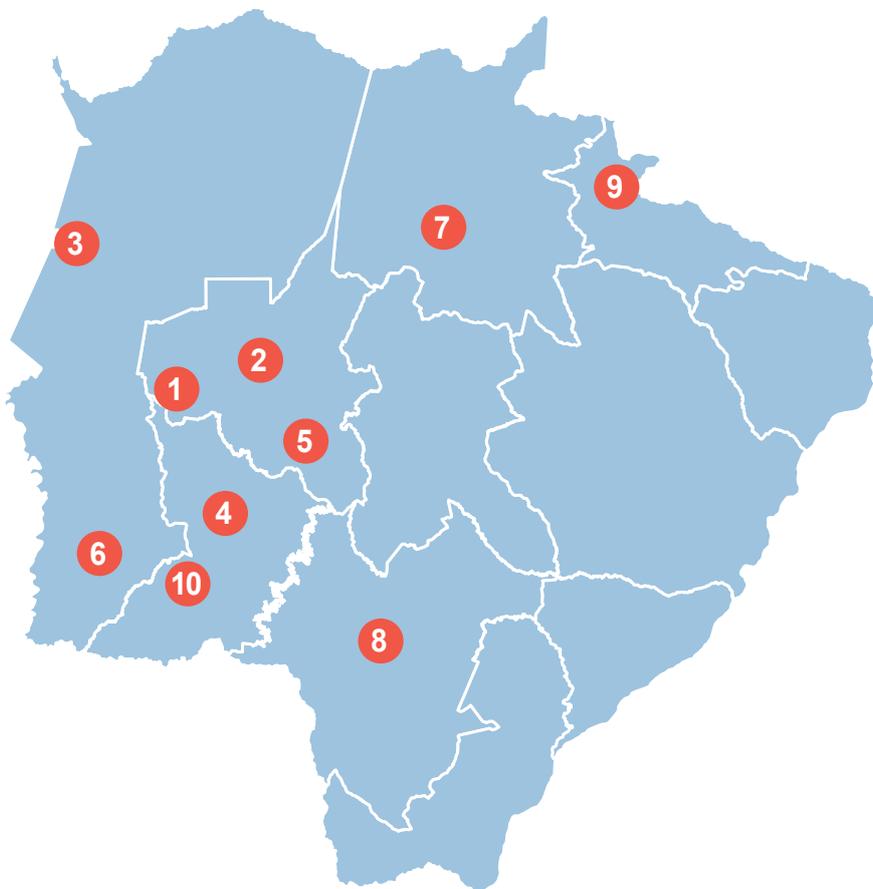
Nas próximas viagens para a prática da pesca, você pretende:



Considerando os efeitos da pandemia nos destinos turísticos, para as suas próximas viagens, quais suas exigências?



Quais cidades visitou ou pretendia visitar para a prática da pesca em 2020 em MS?



Cidade Visitada	%	Cidade Visitada	%	Cidade Visitada	%
1º Miranda	53,6%	Bataguassu	2,0%	Amambaí	0,6%
2º Aquidauana	47,9%	Ladário	2,0%	Aparecida do Taboado	0,6%
3º Corumbá	41,5%	Ribas do Rio Pardo	1,9%	Cassilândia	0,6%
4º Bonito	19,1%	Sonora	1,9%	Douradina	0,6%
5º Anastácio	12,9%	Paraíso das Águas	1,8%	Itaquiraí	0,6%
6º Porto Murtinho	12,9%	Nova Andradina	1,7%	Mundo Novo	0,6%
7º Coxim	12,8%	Deodápolis	1,5%	Brasilândia	0,5%
8º Dourados	8,8%	Paranaíba	1,5%	Chapadão do Sul	0,5%
9º Rochedo	7,0%	Caracol	1,4%	Figueirão	0,5%
10º Jardim	6,2%	Costa Rica	1,4%	Glória de Dourados	0,5%
Ivinhema	5,9%	Naviraí	1,3%	Jaraguari	0,5%
Três Lagoas	5,9%	Ponta Porã	1,2%	Sete Quedas	0,5%
Guia Lopes da Laguna	5,0%	Iguatemi	1,1%	Antonio João	0,4%
Rio Brilhante	4,7%	Itaporã	1,1%	Batayporã	0,4%
Fátima do Sul	4,5%	Maracaju	1,1%	Laguna Carapã	0,4%
Água Clara	4,3%	Rio Verde de Mato Grosso	1,1%	Santa Rita do Pardo	0,4%
Bela Vista	4,1%	Sidrolândia	1,1%	Aral Moreira	0,2%
Bodoquena	4,1%	Alcinópolis	0,9%	Inocência	0,2%
Terenos	4,0%	Camapuã	0,9%	Juti	0,2%
Rio Negro	3,8%	São Gabriel do Oeste	0,9%	Selvíria	0,2%
Campo Grande	2,8%	Nova Alvorada do Sul	0,8%	Tacuru	0,2%
Dois Irmãos do Buriti	2,8%	Bandeirantes	0,7%	Taquarussu	0,2%
Anaurilândia	2,7%	Caarapó	0,7%	Japorã	0,1%
Nioaque	2,7%	Eldorado	0,7%	Paranhos	0,1%
Corguinho	2,6%	Pedro Gomes	0,7%	Vicentina	0,1%
Angélica	2,3%				

*Essa questão cabia mais de uma resposta, nesse sentido, a tabela excede a 100%.

Tabela 1 - Quantitativo de licenças ambientais para a pesca amadora em MS de 2014 a 2020 (junho) por modalidade



2014		2015	
Modalidade	Qtde.	Modalidade	Qtde.
Desembarcada	4.652	Desembarcada	7.403
Embarcada	30.377	Embarcada	45.198
Pesque e solte	109	Pesque e solte	159
Subaquática	37	Subaquática	47
Total	35.175	Total	52.807

2016		2017	
Modalidade	Qtde.	Modalidade	Qtde.
Desembarcada	7.462	Desembarcada	8.682
Embarcada	47.350	Embarcada	58.752
Pesque e solte	169	Pesque e solte	219
Subaquática	57	Subaquática	87
Total	55.038	Total	67.740

2018		2019	
Modalidade	Qtde.	Modalidade	Qtde.
Desembarcada	7.503	Desembarcada	24.845
Embarcada	60.069	Embarcada	57.506
Pesque e solte	362	Pesque e solte	922
Subaquática	132	Subaquática	267
Total	68.066	Todas	10.867
		Total	94.407

2020*	
Modalidade	Qtde.
Desembarcada	4.032
Embarcada	26.544
Pesque e solte	3.731
Subaquática	169
Todas	2.749
Total	37.225

Fonte: IMASUL (2020)

*Dados referentes ao período de janeiro a junho de 2020.

METODOLOGIA



A pesquisa foi realizada pelo método Survey, com perguntas abertas e fechadas, no período de 30 de junho a 31 de julho de 2020 no Google Formulários, por meio do envio de e-mails para os pescadores amadores residentes em Mato Grosso do Sul que emitiram licença ambiental para a prática da pesca esportiva no estado de 2014 a 2020, totalizando o envio de 55.242 e-mails válidos, alcançando uma amostra de 844 respondentes.

Houve ainda a divulgação por meio de redes sociais (Facebook e Instagram), associações profissionais, sites especializados e links enviados via WhatsApp aos grupos de pesca e do trade turístico sul-mato-grossense.

Ressaltamos que nessa pesquisa foram considerados e-mails válidos aqueles que não se repetiam, uma vez que diversas licenças foram emitidas com e-mail de contato dos empreendimentos turísticos que receberam os turistas amadores para a prática da pesca, ocasionando, dessa forma, várias duplicidades e a ausência da colaboração nos dados por parte desses pescadores.

A pesquisa foi realizada com um grau de confiança de 95% e margem de erro de 3,4% para o número de e-mails enviados.

FICHA TÉCNICA

Reinaldo Azambuja Silva

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul

Jaime Elias Verruck

Secretário de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar

Bruno Wendling

Diretor-presidente da Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul

Maria Helena Martins Alves

Diretora de Desenvolvimento Institucional e Gerente Desenvolvimento Institucional

Marlise Monteiro de Souza Gaspareto

Gerente do Centro de Convenções Rubens Gil de Camillo

Geancarlo de Lima Merighi

Diretor de Desenvolvimento do Turismo e Mercado

Karla Martins Cavalcanti

Gerente de Mercado

EQUIPE TÉCNICA DO OBSERVATÓRIO DO TURISMO DE MS

Geancarlo de Lima Merighi

Diretor de Desenvolvimento do Turismo e Mercado

Karla Martins Cavalcanti

Gerente de Mercado

Danielle Cardoso de Moura

Coordenadora Operacional/Turismóloga

Camille Sahib Guimarães Citino

Administradora

Greice Aparecida Domingos Feliciano

Turismóloga

Olivia Freire

Turismóloga

Thatiane Poiato Castelani Coelho

Turismóloga

CRÉDITOS

Capa: **Shutterstock**

Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul

Avenida Afonso Pena, 7000

Portal Guarani - Parque das Nações Indígenas

Campo Grande/MS

CEP 79031-010

Telefone: (67) **3318-7600**

E-mail: **observaturms@fundtur.ms.gov.br**

Website: **www.observatorioturismo.ms.gov.br**